



Resenha do artigo: a aderência dos pronunciamentos contábeis do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) às normas internacionais de contabilidade¹

Review of the article: the adherence of the accounting pronouncements of the CPC (Committee of Accounting Pronouncements) to international accounting standards

Eduardo Rodrigues Menezes Silva¹


 <https://orcid.org/0000-0002-9516-8265>

 <http://lattes.cnpq.br/4388311047292611>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: edurms20@gmail.com

João Carlos Gonçalves²

 <https://orcid.org/0000-0001-5167-8135>

 <http://lattes.cnpq.br/9535681858709853>

Universidade de Brasília, UnB, DF, Brasil

E-mail: joca.goncalves@yahoo.com.br

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade”. Este artigo é de autoria de: Jorge Andrade Costa, Carlos Renato Theóphilo e Marina Mitiyo Yamamoto. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Contabilidade, Gestão e Governança” - Brasília · v. 15 · n. 2 · p. 110 - 126 · mai/ago 2012.

Palavras-chave: Normas internacionais de Contabilidade. CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

Abstract

This is a review of the article entitled “Adherence of CPC Accounting Pronouncements to International Accounting Standards.” This article is authored by: Jorge Andrade Costa, Carlos Renato Theóphilo and Marina Mitiyo Yamamoto. The article reviewed here was published in the journal “Contabilidade, Gestão e Governança” - Brasília · v. 15 · no. 2 · pg. 110 - 126 May/Aug 2012.

Keywords: *International accounting standards. Accounting pronouncement committee.*

Resenha

A obra escolhida para resenha traz o título: a Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) às Normas Internacionais de Contabilidade. O artigo em questão é de autoria de: Jorge Andrade Costa, Carlos

¹ Graduação em andamento em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Processus

² Mestrando em Ciências Contábeis pela UnB -DF, possui graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS pela UNISANTOS - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS DE SANTOS (1985). Atualmente é consultor empresarial e professor do Centro Universitário UniProcessus, no DF, com MBA em Gestão de Empresas, cursado no INPG em 2003.

Renato Theóphilo e Marina Mitiyo Yamamoto, publicado no periódico “Contabilidade, Gestão e Governança” - Brasília · v. 15 · n. 2 · p. 110 - 126 · mai/ago 2012.

Quanto aos autores do artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Jorge Andrade Costa, Carlos Renato Theóphilo e Marina Mitiyo Yamamoto são graduados em contabilidade e possuem mestrado e doutorado na área contábil, além de grande experiência em pesquisas científicas e orientações acadêmicas.

O primeiro autor do artigo é Jorge Andrade Costa. Graduado em Ciências Contábeis, pela FASP (Faculdades associadas de São Paulo). Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – USP. Jorge é servidor público como professor na Universidade de São Paulo, membro de enquadramento funcional na CRC de São Paulo, conselheiro fiscal na XS3 seguros S.A e professor de contabilidade no Instituto FEBRABAM. Ganhou três prêmios em contabilidade, nos anos de 2012, 2014 e 2015. Currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/0792048990228954>.

O segundo autor é Carlos Renato Theóphilo, formado em Ciências Contábeis, pela UNIMONTES. Tem Doutorado e Mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP). Atuou como professor na Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI / USP). Membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis. Coautor do livro de Metodologia da Pesquisa para Ciências Sociais Aplicadas e cocoordenador do livro de Pesquisa Operacional. Membro do Conselho Deliberativo da Fundação Sara Albuquerque, instituição de assistência a crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/4215223650613682>.

A terceira autora é Marina Mitiyo Yamamoto que tem mestrado e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (USP). Professora Adjunta da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios-EPPEN-Osasco, onde exerce a função de Coordenadora da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa. Exerceu vários cargos na USP, ressaltando o de Pró-reitora Adjunta da Pró Reitoria da Extensão e Cultura, Diretora do Museu de Ciências, Presidente da Câmara de Cultura e Extensão da FEA-USP e Vice-presidente da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa da FEA-USP. Currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/4573582253135801>.

O artigo analisado é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, referencial teórico, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Visão dos Órgãos Reguladores, análise das diferenças entre as normas do IASB e do CPC, Categoria 1: Diferenças em função da Legislação Brasileira, Categoria 2: Diferenças em relação a opções adicionais oferecidas pelo IASB na adoção inicial, Categoria 3: Diferenças de caráter geral entre o CPC e o IASB, Categoria 4: Normas do IASB não emitidas pelo CPC entre 2007 e 2011, conclusões e referências.

Os autores definem o resumo da obra como: No Brasil, coube ao CPC a responsabilidade de emitir pronunciamentos contábeis de acordo com as normas IFRS. Cada documento emitido pelo CPC corresponde a uma norma internacional de contabilidade emitida pelo IASB. Este trabalho tem como objetivo comparar os pronunciamentos do CPC com as normas do IASB e verificar a existência de diferenças entre eles. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental aos pronunciamentos do CPC e às normas do IASB. O universo de análise compreendeu

os 65 pronunciamentos técnicos que estão sendo utilizados nas demonstrações contábeis das companhias brasileiras, emitidos pelo CPC entre os anos de 2007 e 2011.

O tema do artigo é: a aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. Discutiu o seguinte problema: analisar todos os pronunciamentos, interpretações e orientações, publicados pelo CPC até o dia 31 de dezembro de 2011, e as normas internacionais de contabilidade emitidas e alteradas até o dia 1º de julho de 2010, conforme o livro publicado pelo IASB em 2010.

Neste artigo, o objetivo geral foi comparar os pronunciamentos do CPC com as normas do IASB e verificar a existência de diferenças entre eles. Para tanto, foi efetuada uma pesquisa documental aos pronunciamentos do CPC e às normas do IASB. Foi efetuada a técnica da análise de conteúdo, tendo o tema como unidade de significação.

No primeiro capítulo os autores trouxeram o significado e informações do CPC, comitê analisado ao longo do artigo. O CPC é um comitê autônomo composto por representantes das seguintes instituições: (1) Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA); (2) Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC Nacional); (3) Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA); (4) Conselho Federal de Contabilidade (CFC); (5) Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e (6) Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

No segundo capítulo, os autores trouxeram a visão dos órgãos reguladores. Os autores expõem que o CMN e a CVM adotaram diferentes orientações no processo de convergência. A CVM exigiu que as companhias utilizem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas.

No terceiro capítulo os autores mapearam informações e opiniões de outros pesquisadores quanto ao tema proposto e concluíram que com relação às IFRSs, a literatura é relativamente pequena no Brasil, porém ela tem aumentado em função: (i) da recente obrigatoriedade do uso das normas internacionais de contabilidade nos diversos países do mundo; (ii) da modificação introduzida na Lei das Sociedades por Ações (Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09); (iii) dos recentes requerimentos dos órgãos reguladores brasileiros; e (iv) da permissão da SEC (CVM americana) para a utilização das IFRSs ao invés dos US GAAPs

No quarto capítulo fizeram uma diferenciação entre as normas do IASB e do CPC. As normas internacionais são válidas apenas para as demonstrações contábeis consolidadas e separadas, enquanto as normas do CPC são válidas, também, para as demonstrações contábeis individuais.

No quinto parágrafo os autores observam e analisam normas do IASB não aprovadas pelo CPC. Analisando a situação das onze normas do IASB ainda não aprovadas pelo CPC é possível interpretar que os documentos ainda não aprovados não prejudicam a convergência e, portanto, não produzem efeitos nas demonstrações contábeis das empresas brasileiras.

Por fim, os autores concluem que após análise as diferenças apontadas não prejudicam a declaração de que as demonstrações contábeis consolidadas brasileiras, preparadas de acordo com os CPCs, estão de acordo com as normas do IASB.

Referências

COSTA, Jorge Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato; YAMAMOTO, Marina Mitiyo. A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. Contabilidade, Gestão e Governança. **Contabilidade, Gestão e Governança** - Brasília · v. 15 · n. 2 · p. 110 - 126 · mai/ago 2012. Disponível em:

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.